



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

BRINCANDO E SOCIALIZANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES DOS BRINQUEDOS EM UM CENTRO EDUCATIVO NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM

Glenda Gabriele Bezerra Beltrão; Gyane Karol Santana Leal

Universidade do Estado do Amazonas; glendagabrielebb@gmail.com; gyanekarol26@hotmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar as contribuições dos brinquedos em um contexto da Educação Infantil em um Centro Educativo no Município de Parintins-Amazonas. Para a realização deste trabalho utilizamos a pesquisa qualitativa e o método de abordagem foi o do tipo etnográfico que proporciona ao pesquisador uma maior aproximação com os sujeitos da pesquisa. Para fundamentação utilizamos autores, como: Brougère (2010), Azevedo (2010), Kishimoto (2010), Corsaro (2005), Silva *et. al* (2005) e outros. Os sujeitos da pesquisa são 13 crianças com idade entre 04 a 05 anos do 1º período da Educação Infantil e a professora da turma. Para que a pesquisa fosse realizada de forma satisfatória, pedimos a autorização dos pais e das crianças para utilizar as fotos e os depoimentos nesse trabalho. Percebe-se que o brinquedo contribui de forma expressiva para a socialização das crianças na Educação Infantil, uma vez que brincando as crianças estabelecem relações, interagindo na sala de aula e aprendendo a trabalhar em grupo. Portanto, conclui-se que no ato de brincar com os brinquedos as crianças colocam em prática o brincando e o socializando, desenvolvendo diversas habilidades que são importantes para o seu pleno desenvolvimento.

Palavras-chave: Crianças, Brinquedos, Socialização.

Introdução

Este trabalho versa sobre Brincando e socializando na Educação Infantil: As contribuições dos brinquedos em um Centro Educativo no Município de Parintins-AM, que fica localizado em um bairro periférico originário de uma invasão.

Esta instituição oferece atendimento a partir do 1º Período da Educação Infantil até o 5º Ano do Ensino Fundamental e surgiu em 2005 por meio da Diocese de Parintins em parceria com a Prefeitura Municipal, o qual desenvolve ensino integral com ensino formal e no contra turno oficinas socioeducativas tais

como: pintura, costura, crochê, desenho entre outras que contribuem para a formação das crianças e dos adolescentes que vivem nas proximidades do Centro acima citado.

As crianças nesse espaço escolar investigado usam brinquedos em diversos momentos na sala de aula, pois os profissionais dessa instituição utilizam o lúdico que é um recurso que proporciona a criança uma maior facilidade de aprender.

É importante salientar, que os brinquedos são uma referência ao falarmos de crianças. Nesse contexto, com a presença do brinquedo no âmbito educacional a criança se sente mais familiarizada e disposta a aprender.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Dessa forma, as crianças têm momentos livres para brincar com os brinquedos sem interferência da professora da turma, onde brincando as crianças interagem com os seus coleguinhas estabelecendo relações, mostram seus sentimentos, compartilham experiências, tudo isso desenvolvendo a socialização.

Vale ressaltar que por meio da brincadeira que a criança começa a se expressar com maior facilidade, onde ela reflete e elucida seu cotidiano.

Isso porque, os brinquedos apresentam diversas possibilidades para que a criança socialize, contribuindo para o bom desempenho dos pequenos na vida escolar.

Diante disso, a pesquisa busca apresentar as contribuições dos brinquedos para a socialização das crianças da Educação Infantil de um Centro Educativo do Município, por meio das vivências no Centro investigado.

Brincando e socializando na Educação Infantil

A Educação Infantil é um mundo totalmente novo na vida das crianças pequenas, é um período de descobertas e novidades. E o brinquedo se torna um parceiro do educador na pré-escola, pois esse objeto faz parte do mundo das crianças e é algo que pode somar com a prática pedagógica do professor no ambiente escolar, por proporcionar momentos ricos de desenvolvimento para as crianças.

Nesse sentido, o brincando e socializando é o resultado do uso do brinquedo no âmbito educacional, tendo em vistas as muitas possibilidades que o brinquedo oferece para uma criança, tais como: a imaginação que é desencadeada ao manipular esse objeto, a criação, a socialização que é visível do começo ao fim no ato de brincar com o brinquedo, a construção de conhecimento dentre outras.

Tudo isso é proporcionado no ato da brincadeira com o brinquedo, pois o brincar não é apenas um passatempo, ele é permeado de contribuições para o pleno desenvolvimento das crianças. De acordo com Azevedo (2010, p. 60):

Brincar é fundamental na socialização da criança, pois é na brincadeira que o ser humano aprende as regras e princípios de vivência social.

O brincar com o brinquedo é um momento onde existe a possibilidade de potencializar habilidades e de desenvolver a socialização, haja vista que na brincadeira a criança começa a perceber como reagir frente a situações que irão surgir. É importante salientar que a socialização segundo Brougère (2010, p. 66) é:

[...] o conjunto dos processos que permitem à criança se integrar ao “socius” que a cerca, assimilando seus códigos, o que lhe permite instaurar uma comunicação com outros membros da sociedade, tanto no plano verbal quanto no não verbal.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

É a partir da socialização que a criança vai passar a entender as regras de vivência social. Neste parâmetro, o brinquedo é um objeto que propicia a socialização das crianças tanto no ambiente escolar quanto em outros lugares. Sendo considerado um objeto rico em potencialidades no que se refere à socialização (BROUGÈRE, 2010).

O brinquedo faz parte da natureza infantil da criança, é nele que ela elucida suas vivências, seus desejos e emoções. Dessa forma, brincar se torna muito singular na infância, pois na brincadeira a criança inventa, conhece e transforma. Para Corsaro (2011, p. 15):

Quando brincam, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, linguísticas e sociais. E também se apropriam de um domínio mais sólido do conhecimento do mundo adulto.

Por trás do brincar existem variadas possibilidades para que a criança construa conhecimentos, tendo em vista que a criança conhece e cria um mundo novo cheio de significados através do brinquedo (FIGURA 01).



Figura 01: Crianças brincando com os brinquedos na sala de aula

Fonte: Beltrão, 2016.

Brincar é aprender, pois brincando as crianças aprendem a trabalhar em grupo dividindo opiniões e desejos, compartilham experiências, cooperam e socializam.

O ato de brincar com o brinquedo na Educação Infantil é algo necessário, uma vez que o brinquedo caminha junto com a infância e a presença desse objeto na pré-escola facilita a adaptação da criança na escola e propicia uma aprendizagem natural.

Diante disso, o brinquedo contribui para a socialização e para ampliar as potencialidades das crianças, tornando o momento das crianças na escola algo prazeroso.

Metodologia

Esta é uma pesquisa qualitativa o qual Chizzotti (2006, p. 79) acrescenta que:

A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre os sujeitos e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e subjetividade do sujeito. O conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados [...]; o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta fenômenos atribuindo-lhes um significado.

Diante disso, a pesquisa qualitativa é considerada descritiva e se contrapõe aos dados quantitativos, onde o pesquisador é parte fundamental, uma vez que ele tem que



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

interpretar fenômenos e atribuí-lhe significado.

Dessa forma, para nortear este trabalho, utilizamos também à pesquisa do tipo etnográfico que de acordo com Corsaro (2005, p. 446):

A etnografia é o método que os antropólogos mais empregam para estudar as culturas exóticas. Ela exige que os pesquisadores entrem e sejam aceitos na vida daqueles que estudam e dela participem.

Ao usar a pesquisa do tipo etnográfico em um trabalho, o pesquisador tem que ser primeiro aceito pelos sujeitos da pesquisa, para assim inserir-se com profundidade e conhecer a realidade desse contexto.

O local da pesquisa é um Centro Educativo no Município de Parintins-AM, onde os sujeitos são 13 crianças de ambos os sexos, com idade de 04 a 05 anos e a professora da turma investigada que é o 1º Período da Educação Infantil.

Desse modo, a observação, a entrevista com a professora, o diário de campo, os depoimentos e as imagens das crianças foram utilizados conforme a autorização das crianças e de seus pais, onde usamos nomes fictícios como (Marcos), e (Lucas). A leitura de obras referente à temática também nos ajudou na realização desse trabalho.

É importante salientar que ouvir as vozes das crianças e saber sua opinião se pode ou não usar suas imagens e depoimentos são

cuidados de grande importância, pois só assim estaremos dando visibilidade e considerando-as como sujeitos ativos e atores sociais. Seguindo esse mesmo pensamento Silva *et. al.* (2005, p.52) destaca que ao realizar uma pesquisa com crianças:

É preciso que o pesquisador se coloque no ponto de vista da criança, como se estivesse vendo tudo pela primeira vez [...], isso vai exigir do pesquisador descentrar seu olhar adulto para poder entender, através das falas das crianças, os mundos sociais da infância.

Desse modo, neste trabalho nos apoiamos na Sociologia da Infância que considera as crianças pequenas como atores sociais.

Resultados e Discussões

Ao vivenciarmos a Educação Infantil no Centro Educativo do Município de Parintins-AM, o contato inicial foi na sala de aula do 1º período onde falamos acerca da pesquisa e pedimos a colaboração das crianças para a realização desse trabalho, sendo que todas concordaram em participar.

Dessa maneira, percebemos como funciona o atendimento as crianças nessa instituição, onde pudemos observar e ouvir as crianças pequenas no momento das brincadeiras com os brinquedos.

Nessas observações, notamos que ao brincar as crianças entram no mundo da imaginação, onde tudo é possível, onde o boneco vira super-herói e caixa de papelão vira uma casinha.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Nesse contexto, o universo infantil é permeado de invenções e transformações que refletem no desenvolvimento das crianças pequenas. Em meio às vozes das crianças nas brincadeiras com os brinquedos, presenciamos o diálogo a seguir, vejamos:

Marcos (05 anos): *Olha o meu boneco!*

Lucas (05 anos): *Ele é bem grandão né!*

Marcos (05 anos): *Meu boneco é forte, ele é um super-homem.*

Lucas (05 anos): *Você vai ser o pai dele?*

Marcos (05 anos): *Não! Eu estou só brincando com ele* (DIÁRIO DE CAMPO, 2016, P. 1).

Podemos perceber que as crianças no momento da brincadeira, estabeleceram relações, interagiram e compartilharam informações e vivências.

Isso porque ao brincar as crianças dividem experiências e socializam se divertindo na brincadeira. Pois, no brincando acontece variadas situações de aprendizagem que vão acontecendo espontaneamente. Segundo Kishimoto (2010, p. 40):

O uso do brinquedo/jogo educativo como fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil. Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo, adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la.

O ato de brincar está presente em todas as fases da infância, onde é uma grande forma de comunicação e uma fonte de aprendizagem.

Na pré-escola, é escolha do educador propiciar aulas criativas, diferentes e dinâmicas, fazendo o uso de materiais adequados, para que as crianças possam construir, produzir novos significados, haja vista que é partir desse intercâmbio que as crianças tem aproximação com o mundo dos adultos e reproduzem seu dia-a-dia, estruturando e desenvolvendo o cognitivo, afetivo e a criatividade.

Ao manipular os brinquedos, observamos a liberdade dos pequenos no universo infantil, a capacidade dos mesmos em criar e recriar situações que são necessárias para o seu crescimento.

Brincando com os brinquedos na sala de aula, acontece o processo de socialização em que as crianças estabelecem relações em potencial. (FIGURA 02).



Figura 02: Momento de brincadeira com os brinquedos.

Fonte: Beltrão, 2016.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Na turma do 1º período da Educação Infantil em que esse trabalho foi realizado, percebemos que a sala de aula conta com uma variedade de brinquedos, jogos educativos que as crianças manuseiam livremente sem o intermédio da professora, o que proporciona uma brincadeira onde tudo acontece naturalmente, facilitando o processo de reflexão, de autonomia e de criação.

Nesse sentido, na brincadeira em sala de aula com os brinquedos as crianças construíram conhecimentos, cooperaram, ajudaram uma as outras e evidenciaram suas vivências, pois como sabemos no brinquedo a criança mostra sua realidade, ou seja, tudo que acontece em casa.

Os desejos e anseios também são manifestados no ato de brincar com os brinquedos. Tudo isso se torna muito significativo para o bom desenvolvimento da criança na fase da pré-escola.

Em uma entrevista com a professora da turma, pudemos perceber sua opinião sobre os brinquedos no contexto escolar, vejamos:

Pesquisadora (21 anos): *Qual sua opinião sobre o brinquedo utilizado na sala de aula?*

Professora (39 anos): *Ele é importante, com ele podemos trabalhar com a criança a organização, a interação e o seu comportamento em compartilhar com o outro.*

Pesquisadora (21 anos): *Quais as possibilidades que o brinquedo oferece para as crianças?*

Professora (39 anos): *Ele desenvolve e oferece a criança algumas capacidades importantes a ela como: atenção, imitação, estimula a memória tirando de*

sua realidade e remete ao seu imaginário, trabalhando principalmente a socialização com o colega, e surge então a interação.

Pesquisadora (21 anos): *Em sua opinião, o brinquedo contribui para a socialização das crianças?*

Professora (39 anos): *Sim. Ajuda e muito em seu desenvolvimento, no ensino e aprendizagem e a socializar de maneira correta, pois brincando também se aprende (RELATOS DA PROFESSORA, 2016).*

Percebemos no relato da professora, o papel do brinquedo no contexto escolar em que é visível sua contribuição para a educação. Além de ser um objeto que a criança mais gosta e se sente feliz em manuseá-lo.

Seguindo esse mesmo pensamento, destacamos que é importante de utilizar esses recursos lúdicos dentro do contexto escolar, pois brincando também se aprende, sendo que é uma forma prazerosa de proporcionar conhecimentos de forma diferente em que todos participam.

Para Santos (2007, p. 9):

A ludicidade é assunto que tem conquistado espaço no panorama nacional, principalmente na educação infantil, por ser o brinquedo a essência da infância e seu uso permitir um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento.

Trabalhar com o lúdico a partir de materiais concretos como o brinquedo na sala de aula, é possibilitar para as crianças momentos criativos onde o imaginário da criança é manifestado nas brincadeiras (FIGURA 03).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O



Figura 03: Brincadeira com os brinquedos.
Fonte: Beltrão, 2016.

O brinquedo na sala de aula tem demonstrado que a brincadeira não é apenas só divertimento, é também construção de conhecimentos e troca de saberes. Ao analisar a imagem retratada acima, observamos a alegria e a parceria estabelecida entre as crianças, em que no momento de brincar dividiram os brinquedos e certamente tiveram a chance de ampliar suas habilidades.

Diante disso, a Educação Infantil é um momento de suma importância para a Educação de crianças pequenas, pois como sabemos ela é à base de tudo. Sendo assim, é importante tornar esse momento único na vida das crianças, algo prazeroso e marcante.

E o brinquedo contribui para que esse momento seja significativo, tendo em vista que ao brincar com o brinquedo as crianças mostraram que há uma rica diversidade de aprendizagem no brinquedo, desmitificando o pensamento de que o brincar é apenas um passatempo.

Considerações finais

Com a experiência no Centro Educativo, observamos que a Educação Infantil é um momento singular para as crianças, e que nessa fase da pré-escola o brinquedo exerce um papel relevante por contribuir com o trabalho pedagógico do educador no espaço escolar. Dessa forma, brincando as crianças estabelecem relações desenvolvendo a socialização e construindo uma gama de conhecimento no momento das brincadeiras.

Desse modo, esta pesquisa se tornou significativa por ampliar nossos olhares sobre as crianças e a temática levantada e por mostrar que acontece de fato o brincando e socializando tanto no ambiente escolar quanto em outros lugares, por isso a relevância dos momentos de brincadeiras na infância.

Portanto, na Educação Infantil os momentos de brincadeiras com os brinquedos são momentos que potencializam as habilidades das crianças em que as mesmas aprendem de forma espontânea por meio da manipulação de brinquedos.

Referências

AZEVEDO, Antonia Cristina Peluso de. **Brinquedoteca no diagnóstico e intervenção em dificuldades escolares**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2010.

BROUGERE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. 8ª edição. São Paulo, Cortez, 2010.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CORSARO, W. A. **Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas.** Educação & Sociedade, Campinas, v. 26, n. 91, p. 443-464, maio-ago. 2005.

_____. **Faz de conta, aprendizagem e infância viva.** Revista pátio- Educação Infantil. Ano IX nº27 ABR/JUN 2011.

KISHIMOTO, M. Tizuka. **Jogo, brincadeira e a educação.** (Org); -13. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS. Marli Pires dos, organizadora. **O lúdico na formação do educador.** 7. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SILVA, Juliana Pereira da, et al. **“Questões teórico-metodológicas da pesquisa com crianças”**, in Perspectiva, revista do Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal de Santa Catarina. 23, jan/julho, Florianópolis, 2005.